

Apêndice 1 – Modelo de leitura para indexação de textos científicos: manual explicativo

Mariângela Spotti Lopes Fujita
Dulce Amélia de Brito Neves
Paula Regina Dal'Evedove
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

FUJITA, M. S. L., NEVES, D. A. B., and DAL'EVEDOVE, P. R., eds. Apêndice 1 – Modelo de leitura para indexação de textos científicos: manual explicativo. In.: *Leitura documentária: estudos avançados para a indexação* [online]. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017, pp. 283-290 . ISBN: 978-85-7983-917-7. Available from: <http://books.scielo.org/id/3pk5m>. <https://doi.org/10.36311/2017.978-85-7983-917-7>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APÊNDICE 1

MODELO DE LEITURA PARA INDEXAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS: MANUAL EXPLICATIVO¹

O manual explicativo contém o modelo de leitura acompanhado de explicações, a cada etapa de sua realização, seguido de muitos exemplos que ilustram sua aplicabilidade. De acordo com o Manual, a orientação para a leitura está dividida em três etapas: exploração da estrutura textual, identificação de conceitos e seleção de conceitos. Em cada uma destas etapas os procedimentos são esclarecidos um após o outro, deixando transparecer uma preparação conceitual e filosófica sobre indexação baseada nos resultados da pesquisa.

Apresenta-se, a seguir, o manual explicativo do “Modelo de leitura para indexação, cuja demonstração é feita a partir de orientações explicativas para que indexadores possam realizar um “passo-a-passo” da tarefa.

MODELO DE LEITURA PARA INDEXAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS

Manual explicativo

¹ Sintetizado e adaptado da tese de Livre-Docência: (FUJITA, 2003, p. 226-243);

Parte do Capítulo “A leitura documentária e o processo de compreensão do indexador: memorial de investigação científica”.

Publicado em:

FUJITA, M. S. L., RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. *Data Grama Zero*, Rio de Janeiro, v. 7, n.3, p. 1-18, 2006a.

FUJITA, M. S. L., RUBI, M. P. Modelo de lectura profesional para la indización. *Scire* (Zaragoza), v.12, p. 47 – 70, 2006b.

A leitura documentária, realizada pelo indexador na fase de análise, visa a propiciar a “identificação de conceitos” para posterior representação em índices que satisfaçam a demanda do usuário.

A indexação em análise documentária, sob o ponto de vista dos sistemas de recuperação de informação, é reconhecida como a parte mais importante porque condiciona os resultados de uma estratégia de busca. *O bom ou mau desempenho da indexação reflete-se na recuperação da informação feita por meio de índices.* Isso nos leva a considerar que a recuperação do documento mais pertinente à questão da busca é aquele cuja indexação proporcionou a identificação de conceitos mais pertinentes ao seu conteúdo, produzindo uma correspondência precisa com o assunto pesquisado em índices.

Na identificação de conceitos, o indexador, após o exame do texto, passa a abordá-lo de uma forma mais lógica a fim de selecionar os conceitos que melhor representem seu conteúdo. E a seleção de termos é necessária tendo em vista os objetivos para os quais as informações são indexadas. Assim, nem todos os conceitos identificados serão necessariamente selecionados.

No contexto da análise para indexação, a leitura constitui a atividade principal da indexação, pois é a fase inicial que influenciará no desempenho de outras operações e resultará na seleção de termos que irão representar o documento para o usuário. Assim, a leitura passa a ser mais direcionada aos objetivos de indexação, diferente, pois, da leitura para outros fins.

Considerando-se que a identificação de conceitos é o objetivo da leitura documentária e a operação mais importante da indexação, concluímos que:

- a identificação de conceitos pode depender do domínio do indexador na exploração da estrutura textual;
- existem duas operações distintas realizadas pelos indexadores ***durante*** (e não após!) a leitura – Identificação de conceitos e Seleção de termos.

Assim, essa instrução de leitura estará dividida em três procedimentos principais:

I. Exploração do conhecimento da estrutura textual

II. Identificação de conceitos

III. Seleção de conceitos

EXPLORAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTRUTURA TEXTUAL

1. Observação da estrutura textual: ize no texto científico os elementos que o compõem, mesmo que não estejam evidentes nos itens ou sinalizados por meio de destaques. Todo texto possui uma estrutura, evidente ou não, que podemos denominar de superestrutura. Essa observação deve ser feita, portanto, com base na superestrutura, pois indicará, com maior objetividade, qual é o assunto tratado no texto, evitando que se cometam equívocos:

- Título em português
- Título em inglês
- Autoria
- Resumo do trabalho científico
- Palavras-chave
- Abstract
- Keywords
- Introdução
- Materiais e métodos
- Resultados
- Figuras
- Discussão dos resultados
- Conclusões
- Referências bibliográficas

1. Localização do conteúdo pertinente de cada uma dessas partes do texto. Verifique que o conteúdo pertinente a cada parte do texto demonstra um padrão, tal como:
 - Introdução: explicação do assunto principal com referencial teórico, contendo os objetivos com o tema principal do trabalho ao final da introdução;
 - Materiais e métodos: descrição de materiais e métodos utilizados, processos, técnicas, amostragem;
 - Resultados: compatibilidade com objetivos enunciados e materiais e métodos utilizados, utilizando , às vezes, figuras, gráficos, tabelas, fotografias etc.;
 - Discussão dos resultados: verificação dos resultados a partir do referencial teórico utilizado;
 - Conclusões: verificação dos objetivos propostos;
 - Referências bibliográficas

IMPORTANTE: *a realização da **etapa 2** é **imprescindível**, pois resultará na compreensão global do texto.*

II. IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

A metodologia utilizada para identificação de conceitos será realizada combinando a exploração da estrutura textual e o questionamento.

A identificação de conceitos é a etapa principal da indexação e dependerá da compreensão do que é conceito e qual a sua importância. Conceito é a formulação de uma idéia por palavras. Tomemos como exemplo o conceito *agente* que pode ser definido por *aquele ou algo que realizou a ação*. Isso significa que o conceito agente poderá ser representado por uma palavra no texto, que dependerá do contexto, para identificar-se com a idéia de agente. Assim, asseguramos que esses conceitos poderão ser identificados em qualquer texto, garantindo uma uniformidade de identificação de conceitos e de compreensão global do texto que, de outra forma, não seria possível por não termos parâmetros de compreensão.

Ex.: Destruição de plantações de café pela geada.

O agente neste caso é a geada, pois ela “praticou” a ação de destruição de plantações de café.

↳ Compreensão de conceitos

Os conceitos essenciais do documento são:

- OBJETO: é algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador.
- AÇÃO: processo sofrido por algo ou alguém
- AGENTE: aquele ou algo que realizou a ação
- MÉTODOS: métodos utilizados para realização da pesquisa
- FÍSICO OU AMBIÊNCIA: físico onde foi realizada a pesquisa
- CAUSA E EFEITO:

- *causa* => razão ou motivo. Aquilo ou aquele que faz com que uma coisa exista ou aconteça (antecedente); está vinculada à identificação da AÇÃO.

- *efeito* => produto de uma causa. Resultado de um ato qualquer (conseqüente); está vinculado ao resultado da AÇÃO realizada.

Assim, o suposto efeito ou conseqüente deve variar cada vez que varia a suposta causa ou antecedente.

Ex.: Grupos familiares carentes que migram tendem a desorganização interna.

Causa: processo de migração

Efeito: desorganização interna do grupo familiar

↪ Identificação de conceitos mediante exploração da estrutura textual

Para conseguir um melhor resultado na identificação de conceitos, você poderá utilizar partes do texto em que os conceitos, geralmente, poderão ser identificados:

PARTES DO TEXTO	CONTEÚDO PERTINENTE	CONCEITOS DE
Introdução (objetivos)	Referencial teórico Tema: objetivos* Objetivos	OBJETO AGENTE AÇÃO
Metodologia	Descrição de materiais, métodos, processos e técnicas utilizados.	MÉTODOS FÍSICO MATERIAIS
Resultados Discussão dos resultados	Compatibilidade com objetivos enunciados e materiais e métodos utilizados, mostrados, às vezes em tabelas; Verificação dos resultados a partir do referencial teórico utilizado	CAUSA E EFEITO

Quadro 1: **Identificação de conceitos mediante exploração da estrutura textual**

* observe que o tema, geralmente, está expresso no objetivo.

↪ Questionamento do texto para identificação

Por outro lado, esse resultado poderá ser obtido mais facilmente se você utilizar o questionamento a seguir, pois as respostas a essas perguntas implicarão uma análise do documento e darão origem à seleção de termos.

Abaixo temos um exemplo que demonstra o uso do questionamento e a obtenção de termos como resposta à identificação dos conceitos estabelecidos.

Ex.: Proliferação da flora anaeróbia no intestino delgado em lactentes portadores de diarreia aguda e persistente.

1. O ASSUNTO CONTÉM UMA AÇÃO (PODENDO SIGNIFICAR UMA OPERAÇÃO, UM PROCESSO ETC.)?

=> AÇÃO: proliferação

2. O DOCUMENTO POSSUI EM SEU CONTEXTO UM OBJETO SOB EFEITO DESTA AÇÃO?

=> OBJETO: flora anaeróbia

- 2.1 O OBJETO IDENTIFICADO PODE SER CONSIDERADO COMO PARTE DE UMA TOTALIDADE?

=> PARTE DO OBJETO: “flora anaeróbia” é parte do “intestino delgado” que é parte do todo “lactente”

- 2.2 O OBJETO IDENTIFICADO POSSUI CARACTERÍSTICAS OU ATRIBUTOS PARTICULARES?

No exemplo dado não existe característica ou atributo, mas em outro exemplo, seria:

Substância aromática do vinho

vinho: objeto

substância aromática: atributo

3. O DOCUMENTO POSSUI UM AGENTE QUE PRATICOU ESTA AÇÃO?

=> AGENTE: microorganismos anaeróbios

4. PARA ESTUDO DO OBJETO OU IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO, O DOCUMENTO CITA E/OU DESCREVE MODOS ESPECÍFICOS, POR EXEMPLO: INSTRUMENTOS ESPECIAIS, TÉCNICAS, MÉTODOS. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS?

=> MÉTODOS: Intubação intestinal; análise morfológica das colônias

=> MATERIAIS:

5. A AÇÃO, OBJETO E AGENTE SÃO CONSIDERADOS NO CONTEXTO DE UM LUGAR ESPECÍFICO OU AMBIENTE?

=> FÍSICO OU AMBIÊNCIA: a pesquisa foi realizada em Unidades de Gastroenterologia Pediátrica

6. CONSIDERANDO QUE A AÇÃO E O OBJETO IDENTIFICAM UMA CAUSA, QUAL É O EFEITO DESTA CAUSA?

=> CAUSA: proliferação da flora anaeróbia (AÇÃO+OBJETO);

=> EFEITO: diarreia aguda e persistente, pois quando há aumento da proliferação da flora anaeróbia, agrava-se diarreia aguda e persistente.

Observação: às vezes, nem todas as questões poderão ser respondidas.

Após a compreensão do texto citado, faça a identificação de conceitos combinando a exploração da estrutura textual com o questionamento.

III. SELEÇÃO DE CONCEITOS

A partir da identificação de conceitos, realizada por meio das respostas a essas questões, selecione os conceitos que você considera importantes para uma representação mais pertinente ao conteúdo do documento e que constem do sistema, conforme linguagem adotada, promovendo a garantia de uso do documento.

Exemplo:

TERMOS IDENTIFICADOS	TERMOS SELECIONADOS
Flora anaeróbia	Flora anaeróbia
Proliferação	Proliferação da flora anaeróbia
Microorganismos anaeróbios	Microorganismos anaeróbios
Intubação intestinal	Análise morfológica
Análise morfológica das colônias	Diarreia aguda
Unidades de Gastroenterologia Pediátrica	Diarreia persistente
Proliferação da flora anaeróbia	
Diarreia aguda e persistente	

Quadro 2: Identificação e seleção de termos